

ARTHUR JAMES, Conde de BALFOUR (1848-1930)



*It is unfortunate, considering that enthusiasm moves the world, that so few enthusiasts can be trusted to speak the truth.*

♦ Estadista e pensador britânico. Estuda em Cambridge. Sobrinho de Lord Salisbury. Deputado desde 1874 e líder parlamentar dos conservadores a partir de 1892. Primeiro-ministro em 1902-1905. Ministro dos estrangeiros em 1916-1919, num governo presidido por Lloyd George, autor da *Balfour Declaration* de 2 de Novembro de 1917 que promete aos sionistas a instalação na Palestina. Volta a ser membro do governo em 1925-1929, com o primeiro-ministro Stanley Baldwin.

♦ Assume-se como opositor do naturalismo positivista, numa espécie de agnosticismo espiritualista, defendendo a emoção ética e religiosa.

♦ Pela sua declaração de 2 de Novembro de 1917, enquanto ministro dos negócios estrangeiros, aceita-se a reivindicação do movimento sionista no sentido da criação de um lar nacional judeu na Palestina. Trata-se, então, de dividir o Império Otomano, e os britânicos obtêm em 1920 um mandato sobre a Palestina, dividida em 1921, com a separação da Transjordânia. Uma primeira guerra entre Maio de 1948 e Janeiro de 1949. Novo conflito em 1967.

• *A Defense of Philosophical Doubt*, Londres, 1879.

• *The Foundations of Belief, being Notes Introductory to the Study of Theology*, Londres, 1895.

• *Theism and Humanism*, Londres, 1915.

• *Essays Speculative and Political*, Londres, 1920.

• *Theism and Thought. A Study in Familiar Beliefs*, Londres, 1923.

☞ Kirk (1956), pp. 400 segs; Morujão, Alexandre Fradique, «Balfour», in *Logos*, 1, col. 590.